

AVALIAÇÃO DA PRESENÇA FÚNGICA EM ESPONJAS DE POLIURETANO UTILIZADAS EM AMBIENTES DOMÉSTICOS

Ávila Rodrigues Nogueira¹; Antônia Victoria Trindade Alves¹; Davi Lima Lopes¹;
Lilian Cortez Sombra Vandesmet²

¹Discente do Curso de Biomedicina do Centro Universitário Católica de Quixadá.
E-mail: avilarodrigues@outlook.com; victoriatrindadez@gmail.com

²Docente do Curso de Biomedicina do Centro Universitário Católica de Quixadá.
E-mail: lilianvandesmet@gmail.com

RESUMO

As esponjas de poliuretano são utilizadas principalmente na lavagem de louças e muitas vezes ficam expostas à contaminação de microrganismos patogênicos. Esses, por sua vez, disseminados nas esponjas podem ocasionar doenças transmitidas por alimentos (DTAs) acarretando em contrariedades na saúde pública. Essa contaminação cruzada acomete em maior incidência de DTAs propagando a presença de microrganismos morbígenos como fungo e bactérias em instrumentos utilizados no manejo de alimentos. O presente artigo objetiva analisar a presença de fungos em esponjas de poliuretano de uso doméstico e seus malefícios à saúde pública. A pesquisa foi realizada no município de Quixadá – Ceará, em 4 residências aleatórias, entre os meses de setembro a outubro de 2019, a qual foram coletadas 4 amostras correspondentes de 4 esponjas doadas. As coletas foram feitas de acordo com a autorização dos entrevistados, o qual utilizou 4 swabs estéreis atirando as 4 esponjas representando de 1 semana a 1 mês de utilização. Após, inoculado em 4 placas de petri contendo ágar sabouraud dextrose com cloranfenicol e semeados para verificar possíveis crescimentos fúngicos. Todas as placas lograram crescimento fúngico, passando assim para a fase de microcultivo, onde foram observadas de acordo com suas características morfológicas assim obtendo a identificação do microrganismo. As amostras doadas foram determinadas consoante o seu período de uso, onde a primeira esponja tinha sido utilizada por uma semana, a 2ª esponja por duas semanas, a 3ª por três semanas e a 4ª por um mês. Comprovou-se a contaminação fúngica em todas as amostras, atentando-se na esponja de 3 semanas, a qual apresentou maior crescimento fúngico. Deste modo, foi encontrado fungos do gênero *Aspergillus terreus*, o qual elimina esporos que são agentes etiológicos de infecções das vias do trato respiratório. Portanto, conclui-se que, as esponjas têm grande incidência de fungos, acometendo contaminações de alimentos por meio de utensílios domésticos, favorecendo a contaminação cruzada. Sendo assim, essa pesquisa de suma importância para disseminar informações sobre riscos de saúde por conta de materiais utilizados no dia a dia em afazeres domésticos.

Palavras-chave: Fungos. *Aspergillus*; Esponja; Contaminação cruzada.